

Luiz “Pi” de Freitas



**ATÉ QUE
POESIAS**

**NOVAS
NOS**

REÚNAM PARA TODO O ETERNO”:

Morreu, aos 74 anos, o professor e escritor imbitubense Luiz Pi de Freitas

Professor aposentado, sindicalista, portuário, poeta, jornalista e escritor, deixou neste mundo, além de sua família, já com imensas saudades, uma trajetória de vida cheia de honra, amor e sensibilidade. O município de Imbituba amanheceu de luto no dia 04 de setembro de 2023, após o falecimento, aos 74 anos, do professor Luiz “Pi” de Freitas, figura referência na região.

Nascido em 7 de outubro de 1948, no centro de Imbituba, cresceu no “Canta Galo”, local de muitas memórias escritas em seus poemas. Durante toda sua adolescência, viveu em um seminário em São Bonifácio, depois em Pindamonhangaba, em São Paulo, mas decidiu não se tornar padre. Licenciado em Letras, bacharel em Ciências da Computação e Jornalismo, com especializações nestas áreas de conhecimento. Mestre em Educação, Luiz Pi sempre se sentiu atraído pelo texto escrito, envolvendo-se nas artes poéticas desde a mais tenra idade ao vivenciar o lirismo que possibilita a poesia, como válvula de escape para gritar suas angústias e falar às pessoas de forma mais íntima e autêntica.

Pi escreveu várias obras, entre elas o conto infantil, “*A floresta do Rima-Tudo*” publicado pelo Governo de Santa Catarina em 1985, como um dos vencedores em concurso promovido pela LADESC/SC. Foi também um dos organizadores do pequeno livreto, “*Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa*” publicado pela Secretaria de Estado da Educação.

O estudioso publicou poemas e antologias, entre elas “*Conto e Poesia*”, concurso literário promovido pelo SINERGIA/Florianópolis e na antologia “*O professor é um poeta*”, pela APUFSC/UFSC.

Além destas obras ainda participou do livro “*A literatura infanto-juvenil catarinense, na perspectiva de Lauro Junkes*”, organizado por Terezinha Junkes. Foi também um dos autores dos artigos “*Dos povos primitivos à polis grega*”, editado na Revista Científica Palavra, e “*Segurança do trabalhador avulso portuário no Porto de Imbituba*”, pela Revista Episteme, UNISUL, Tubarão/SC.

O livro “*Na linha do sangue*” foi o primeiro título editado pelo professor Pi em que se encontram obras de seus filhos Luiz Mário de Freitas e Renata de Freitas, contando ainda com a presença da neta Júlia Cavalcante de Freitas.

O Professor Pi ganhou prêmios literários, moções de reconhecimento, entre outros inúmeros feitos que nos faltam palavras para descrever. Foi orgulhosamente membro da AILA – Academia Imbitubense de Letras e Artes. Aposentou-se na Rede Pública Estadual, trabalhando por muitos anos na rede de ensino onde todos possuem uma grande estima pela pessoa que foi no ambiente escolar e social.

Dedicou também suas forças às lutas políticas. Com uma sensibilidade ímpar e digna somente dos maiores artistas e pessoas de coração imenso, Pi buscou os direitos dos mais necessitados, apoiou movimentos sociais que levantam a bandeira da igualdade, fez revolução na mente de seus alunos e amigos, que tiveram como inspiração suas palavras e ensinamentos únicos. Também foi presidente do Conselho Municipal do Idoso de Imbituba, onde lutou pelo protagonismo e empoderamento de seus companheiros e companheiras da terceira idade.

Fã incontornável de futebol, Pi dedicou-se por muitos anos ao futebol amador e era torcedor ferrenho do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e do Figueirense, de Florianópolis/SC.

Marido apaixonado, pai orgulhoso e o avô “louco de amor” (como sempre se autointitulou), Pi deixou a esposa Marisa, os filhos Luiz Mário, Renata e Matheus, e as netas Júlia, Isadora e Maitê.

Em um de seus poemas, Pi deixou um pedido, que dizia como o Mestre gostaria de ser lembrado:

“Aqui jaz o poeta. Ele quis ver a vida”.

E viu. Com lirismo inigualável.